





CURSO CIENTÍFICO – HUMANÍSTICO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS Planificação anual de Biologia e Geologia - 10ºano 2025/2026

Turmas: A e B.

Professores: Margarida Agostinho, Teresa Santana.

1 - Estrutura e Finalidades da disciplina

A disciplina de Biologia e Geologia insere-se na componente de formação específica – que visa proporcionar formação científica consistente no domínio do curso de Ciências e Tecnologias, um dos quatro cursos científico-humanísticos, vocacionados para o prosseguimento de estudos de nível superior.

É uma disciplina bienal (10º e 11º anos), considerada estruturante para o respetivo curso, e em que o objetivo principal é expandir conhecimentos e competências relativas às áreas científicas da Biologia e da Geologia.

A gestão horária para o aluno é feita da seguinte forma:

- Duas sessões semanais de 90 minutos cada;
- Uma sessão de 135 minutos, de carácter predominantemente prático, em que a turma se pode encontrar dividida em turnos.

2- Planificação

As aprendizagens essenciais da disciplina poderão ser consultadas no sítio da Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular:

http://www.dge.mec.pt/biologia-e-geologia

A planificação seguinte foi aprovada pelo Grupo de Recrutamento 520 no dia 3 de Setembro de 2025.









Planificação anual de Biologia e Geologia - 10º ano

Aprendizagens essenciais transversais

- Pesquisar e sistematizar informações, integrando saberes prévios, para construir novos conhecimentos.
- Explorar acontecimentos, atuais ou históricos, que documentem a natureza do conhecimento científico.
- Interpretar estudos experimentais com dispositivos de controlo e variáveis controladas, dependentes e independentes.
- Realizar atividades em ambientes exteriores à sala de aula articuladas com outras atividades práticas.
- Formular e comunicar opiniões críticas, cientificamente fundamentadas e relacionadas com Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA).
- Articular conhecimentos de diferentes disciplinas para aprofundar tópicos de Biologia e de Geologia.

Estas aprendizagens devem ser entendidas como orientadoras para a concretização das aprendizagens essenciais associadas a cada um dos tópicos programáticos, pelo que serão abordadas, ao longo do tempo, de forma continuada e adequada a cada conteúdo.

Período	Domínios das aprendizagens	Nº de tempos de 45 minutos	Aprendizagens essenciais
	Domínio 1: Geologia e Métodos	37	
10 Poríodo	1.1 Subsistemas terrestres - Sistema Terra - Subsistemas terrestres - Interação entre os subsistemas terrestres - Interação entre os subsistemas terrestres - Estudos de casos	4	• Interpretar situações identificando exemplos de interações entre os subsistemas terrestres (atmosfera, biosfera, geosfera e hidrosfera).
1º Período (15/09 - 16/12) ≈ 87 tempos	1.2 Ciclo das rochas - Rochas e minerais - Rochas sedimentares - Rochas magmáticas - Rochas metamórficas - Ciclo litológico ou ciclo das rochas	5	Explicar o ciclo litológico com base nos processos de génese e características dos vários tipos de rochas, selecionando exemplos que possam ser observados em amostras de mão no laboratório e/ou no campo.
	1.3 Princípios de raciocínio geológico - Idade e história da Terra - Princípios do raciocínio geológico - Idade e história da Terra - A escala do tempo geológico	10	 Distinguir processos de datação relativa de absoluta/ radiométrica, identificando exemplos das suas potencialidades e limitações como métodos de investigação em Geologia. Relacionar a construção da escala do tempo geológico com factos biológicos e geológicos da história da Terra.
	1.4 O mobilismo geológico e a Teoria da Tectónica de Placas - Da Teoria da Deriva Continental à Teoria da Tectónica de Placas - Teoria da Deriva Continental - Teoria da Expansão dos Fundos Oceânicos - Teoria da Tectónica de Placas	18	 Utilizar princípios de raciocínio geológico (atualismo, catastrofismo e uniformitarismo) na interpretação de evidências de factos da história da Terra (sequências estratigráficas, fósseis, tipos de rochas e formas de relevo). Interpretar evidências de mobilismo geológico com base na teoria da Tectónica de Placas (placa litosférica, limites divergentes, convergentes e transformantes/conservativos, rift e zona de subducção, dorsais e fossas oceânicas).
	≥ 1 Atividade experimental		









2.1 Vulcanismo - Vulcanismo primário - Produtos da atividade vulcânica - Tipos de atividade vulcânica - Caldeiras vulcânicas - Vulcanismo en Portugal - Vulcanismo – Estudos de caso - Vulcanismo em Portugal - Vulcanismo en Portugal e os seus impactes - Vocalezar en Portugal e os seus impactes - Valcariade en Ectorica de aspetos de atividade vulcânica en Virsitorio e argunte to especial porte en Portugal e os seus impactes - Valentificando a nalogidores e descontinuidades de Vulcânica en Virsitorio e argunte to especial porte en Portugal e os seus impactes - Valentificando a nalogidores - Valentificando a		Domínio 2: Estrutura e a	46	
- Sismos - Teoria do Ressalto Elástico - Conceitos básicos em sismologia - Ondas sísmicas - Ondas sísmicas e descontinuidades do interior da Terra - Determinação gráfica do epicentro de um sismo - Sismicidade e tectónica de placas - Escalas de avaliação de sismos Avaliação do risco sísmico - Ações de prevenção do risco sísmico 2.3 Estrutura interna da geosfera - Métodos para o estudo do interior da Terra - Modelos da estrutura interna da Terra - A astenosfera e a dinâmica da litosfera Sismos		2.1 Vulcanismo - Vulcanismo primário - Produtos da atividade vulcânica - Tipos de atividade vulcânica - Caldeiras vulcânicas - Vulcanismo residual ou secundário - Vulcanismo – Estudos de caso - Vulcões e tectónica de placas - Vulcanismo ativo e inativo - Vulcanismo em Portugal		intermédias e básicas), tipo de atividade vulcânica (explosiva, mista e efusiva), materiais expelidos e forma de edifícios vulcânicos, em situações concretas/ reais. • Explicar (ou prever) características de magmas e de atividade vulcânica ativa com base na teoria da Tectónica de Placas. • Distinguir vulcanismo ativo de inativo, justificando a sua importância para o estudo da história da Terra. • Localizar evidências de atividade vulcânica em Portugal e os seus impactes socioeconómicos (aproveitamento geotérmico, turístico e arquitetónico). • Planificar e realizar atividades laboratoriais de simulação de aspetos de atividade vulcânica, identificando analogias e diferenças de escalas (temporal e espacial) entre os modelos e os processos geológicos.
- Métodos para o estudo do interior da Terra - Modelos da estrutura interna da Terra - A astenosfera e a dinâmica da litosfera 6 métodos diretos e indiretos, geomagnetismo e geotermia (grau e gradiente geotérmicos e flux térmico) no estudo da estrutura interna da Terra om base em critérios composicionais (crosta continental e oceânica, manto e núcler e critérios físicos (litosfera, astenosfera, mesosfera, núcleo interno e externo). • Relacionar as propriedades da astenosfera com a dinâmica da litosfera (movimentos horizontais e verticais) e Tectónica de Placas ≥ 1 Atividade experimental Avaliação:		- Sismos - Teoria do Ressalto Elástico - Conceitos básicos em sismologia - Ondas sísmicas - Ondas sísmicas e descontinuidades do interior da Terra - Determinação gráfica do epicentro de um sismo - Sismicidade e tectónica de placas - Escalas de avaliação de sismos Avaliação do risco sísmico - Ações de prevenção do risco	16	 (longitudinais, transversais e superficiais) quanto à origem, forma de propagação, efeitos e registo. Interpretar dados de propagação de ondas sísmicas prevendo a localização de descontinuidades (Mohorovicic, Gutenberg e Lehmann). Relacionar a existência de zonas de sombra com as características da Terra e das ondas sísmicas. Determinar graficamente o epicentro de sismos, recorrendo a sismogramas simplificados. Usar a teoria da Tectónica de Placas para analisar dados de vulcanismo e sismicidade em Portugal e no planeta Terra, relacionando-
Avaliação:		- Métodos para o estudo do interior da Terra - Modelos da estrutura interna da Terra - A astenosfera e a dinâmica da litosfera	6	métodos diretos e indiretos, geomagnetismo e geotermia (grau e gradiente geotérmicos e fluxo térmico) no estudo da estrutura interna da Terra. • Interpretar modelos da estrutura interna da Terra com base em critérios composicionais (crosta continental e oceânica, manto e núcleo) e critérios físicos (litosfera, astenosfera, mesosfera, núcleo interno e externo). • Relacionar as propriedades da astenosfera
- Testes ≥ 2 + Ficha/Trabalho ≥ 1 +		Avaliação: - Testes ≥ 2 + Ficha/Trabalho ≥ 1 +	12	









Período	Tópicos Programáticos	Nº de tempos de 45 minutos	Aprendizagens essenciais
	Domínio 2: Estrutura e dinâmica da geosfera (continuação)	45 (cont.)	
2º Período (05/01 a 27/03) ≈ 77 Tempos	2.3 Estrutura interna da geosfera - Métodos para o estudo do interior da Terra - Modelos da estrutura interna da Terra - A astenosfera e a dinâmica da litosfera	8	 Discutir potencialidades e limitações dos métodos diretos e indiretos, geomagnetismo e geotermia (grau e gradiente geotérmicos e fluxo térmico) no estudo da estrutura interna da Terra. Interpretar modelos da estrutura interna da Terra com base em critérios composicionais (crosta continental e oceânica, manto e núcleo) e critérios físicos (litosfera, astenosfera, mesosfera, núcleo interno e externo). Relacionar as propriedades da astenosfera com a dinâmica da litosfera (movimentos horizontais e verticais) e Tectónica de Placas.
	Domínio 3: Biodiversidade	19	
	 3.1. Diversidade e organização biológica Hierarquia biológica Funcionamento dos ecossistemas Biodiversidade Extinção e conservação das espécies 	5	 Relacionar a diversidade biológica com intervenções antrópicas que podem interferir na dinâmica dos ecossistemas (interações bióticas/ abióticas, extinção e conservação de espécies).
	3.2. Células e biomoléculas - A descoberta das células e da sua importância - Tipos de células - Funções dos organelos celulares - Química da vida - Biomoléculas	14	 Sistematizar conhecimentos de hierarquia biológica (comunidade, população, organismo, sistemas e órgãos) e estrutura dos ecossistemas (produtores, consumidores, decompositores) com base em dados recolhidos em suportes/ambientes diversificados (bibliografia, vídeos, jardins, parques naturais, museus). Distinguir tipos de células com base em aspetos de ultraestrutura e dimensão: células procarióticas/ eucarióticas (membrana plasmática, citoplasma, organelos membranares, núcleo); células animais/ vegetais (parede celulósica, vacúolo hídrico, cloroplasto). Caracterizar biomoléculas (prótidos, glícidos, lípidos, ácidos nucleicos) com base em aspetos químicos e funcionais (nomeadamente a função enzimática das proteínas), mobilizando conhecimentos de Química (grupos funcionais, nomenclatura). Observar células e/ou tecidos (animais e vegetais) ao microscópio, tendo em vista a sua caracterização e comparação.
	≥ 1 Atividade experimental		









Domínio 4: Obtenção de matéria	22	
4.1. Obtenção de matéria pelos seres heterotróficos - Ingestão, digestão e absorção - Evolução dos sistemas digestivos em animais - Adaptações do tubo digestivo ao regime alimentar - Adaptações do tubo digestivo para assegurar a absorção - Membrana celular - modelo do mosaico fluido - Transportes transmembranares - Transporte passivo - Transporte ativo - Sistema endomembranar: funções dos organelos	12	 Distinguir ingestão de digestão (intracelular e extracelular) e de absorção em seres vivos heterotróficos com diferente grau de complexidade (bactérias, fungos, protozoários, invertebrados, vertebrados). Interpretar o modelo de membrana celular (mosaico fluido) com base na organização e características das biomoléculas constituintes. Relacionar processos transmembranares (ativos e passivos) com requisitos de obtenção de matéria e de integridade celular. Planificar e realizar atividades laboratoriais/ experimentais sobre difusão/ osmose, problematizando, formulando hipóteses e avaliando criticamente procedimentos e resultados. Integrar processos transmembranares e funções de organelos celulares (retículo endoplasmático, complexo de Golgi, lisossoma, vacúolo digestivo) para explicar processos fisiológicos. Aplicar conceitos de transporte transmembranar (transporte ativo, difusão, exocitose e endocitose) para explicar a propagação do impulso nervoso ao longo do neurónio e na sinapse.
 4. 2. Obtenção de matéria pelos seres autotróficos Fotossíntese Fases da fotossíntese Experiências sobre a fotossíntese: Fase fotoquimica: reação de Hill Fase química: ciclo de Calvin Quimiossíntese 	10	• Interpretar dados experimentais sobre fotossíntese (espetro de absorção dos pigmentos, balanço dos produtos das fases química e fotoquímica), mobilizando conhecimentos de Química (energia dos eletrões nos átomos, processos exoenergéticos e endoenergéticos).
≥ 1 Atividade experimental		
Domínio 5: Distribuição de matéria	16	
5.1. Distribuição de matéria nas plantas - Distribuição de matéria nas plantas avasculares e nas plantas vasculares - Tecidos vasculares - Absorção de água e sais minerais pela raiz - Transporte da seiva xilémica - Transporte da seiva floémica	12	 Interpretar dados experimentais sobre mecanismos de transporte em xilema e floema. Explicar movimentos de fluidos nas plantas vasculares com base em modelos (pressão radicular; adesão-coesão-tensão; fluxo de massa), integrando aspetos funcionais e estruturais. Planificar e executar atividades laboratoriais/ experimentais relativas ao transporte nas plantas, problematizando, formulando hipóteses e avaliando criticamente procedimentos e resultados.
≥ 1 Atividade experimental		









 5.2. Transporte nos animais Sistemas de transporte nos animais - estrutura básica e funções Sistema de transporte aberto e sistema de transporte fechado Sistemas de transporte nos vertebrados Vasos sanguíneos Fluidos circulantes em mamíferos sangue e linfa 	6	 Relacionar características estruturais e funcionais de diferentes sistemas de transporte (sistemas abertos e fechados; circulação simples/ dupla incompleta/ completa) de animais (inseto, anelídeo, peixe, anfíbio, ave, mamífero) com o seu grau de complexidade e adaptação às condições do meio em que vivem. Interpretar dados sobre composição de fluidos circulantes (sangue e linfa dos mamíferos) e sua função de transporte.
≥ 1 Atividade experimental		
Avaliação: - Testes ≥ 2 + Ficha/Trabalho ≥ 1 + Relatório ≥1 - Autoavaliação	12	

Período	Tópicos Programáticos	Nº de tempos de 45 minutos	Aprendizagens essenciais
	Domínio 6: Transformação e utilização de energia pelos seres vivos	49	
3º Período (13/04 a 12/06) ≈ 58 tempos	6.1. Obtenção de energia - Anabolismo e catabolismo - Respiração aeróbia - Fermentação	28	 Interpretar dados experimentais relativos a fermentação (alcoólica, lática) e respiração aeróbia (balanço energético, natureza dos produtos finais, equação geral e glicólise como etapa comum), mobilizando conhecimentos de Química (processos exoenergéticos e endoenergéticos). Relacionar a ultraestrutura de células procarióticas e eucarióticas (mitocôndria) com as etapas da fermentação e respiração. Planificar e realizar atividades laboratoriais/ experimentais sobre metabolismo (fabrico de pão ou bebidas fermentadas por leveduras), problematizando, formulando hipóteses e avaliando criticamente procedimentos e resultados.
	6.2 Trocas gasosas - Trocas gasosas em diferentes meios - Trocas gasosas nas plantas - Trocas gasosas nos animais	20	 Interpretar dados experimentais sobre mecanismos de abertura e fecho de estomas e de regulação de trocas gasosas com o meio externo. Observar estomas, realizando procedimentos laboratoriais e registos legendados das observações efetuadas. Relacionar a diversidade de estruturas respiratórias (tegumento, traqueias, brânquias, pulmões) dos animais (inseto, anelídeo, peixe, anfíbio, ave, mamífero) com o seu grau de complexidade e adaptação às condições do meio em que vivem.
	≥ 1 Atividade experimental		'
	Avaliação: - Testes ≥ 2 + Ficha/Trabalho ≥ 1 + Relatório ≥1 - Autoavaliação	10	

